

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**PREVALÊNCIA DE CRYPTOSPORIDIUM SPP. E ASSOCIAÇÃO VACA-
BEZERRO EM REBANHOS BOVINOS DE CORTE SUBMETIDOS À IATF EM
TRÊS ESTADOS BRASILEIROS**

Milene Fátima Moreira (milenefatimamoreira@gmail.com)

Matheus Santos Benzi (matheusbenzi18@gmail.com)

Beatriz Sodré Abrahão (beatrizsodre123@gmail.com)

Isabella De Oliveira Ferrato De Sousa (isabellaFerrato.s@gmail.com)

Hugo Félix Perini (hugo.perini@uftm.edu.br)

Marlene Cabrine Dos Santos Silva (marlene.silva@uftm.edu.br)

Daniel De Castro Rodrigues (daniel.rodrigues2@msd.com)

Joely Ferreira Figueiredo Bittar (joely.bittar@uniube.br)

Márcia Benedita De Oliveira Silva (marcia.silva@uftm.edu.br)

Cryptosporidium spp. é um dos principais agentes etiológicos de diarreia neonatal

bovina, causando importantes prejuízos à pecuária de corte. No Brasil, a adoção de

biotecnologias reprodutivas, como a Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), tem

contribuído para a intensificação dos sistemas produtivos. Entretanto, a concentração

de nascimentos em curtos períodos pode favorecer a exposição neonatal a agentes

infecciosos, aumentando os riscos sanitários e a morbidade dos rebanhos. Assim, o

objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de *Cryptosporidium* spp. em rebanhos de corte dos estados de Minas Gerais (MG), Mato Grosso (MT) e Goiás

(GO) que utilizam IATF, além de avaliar a associação entre a infecção em vacas e

seus respectivos bezerros. Para isso, amostras fecais de bezerros neonatos e de suas

mães foram coletadas e processadas pelo método de sedimentação por centrifugação

de Ritchie. Posteriormente, as lâminas, preparadas em duplicata, foram coradas pela

técnica de Ziehl-Neelsen modificada e analisadas em microscopia óptica (1000x). As

lâminas foram consideradas negativas na ausência de oocistos após a observação

de, no mínimo, 100 campos microscópicos. A análise estatística foi realizada pelo teste

exato de Fisher, utilizando a plataforma Prism. Foram analisadas 607 amostras fecais,

sendo 215 provenientes de MG (110 bezerros; 105 vacas), 192 de MT (101 bezerros;

91 vacas) e 200 de GO (130 bezerros; 70 vacas). A prevalência geral de

Cryptosporidium spp. foi de 50,2% (305/607), correspondendo a 49,8% (170/341) nos

bezerros e 50,7% (135/266) nas vacas. A maior positividade foi observada em MT,

com prevalência de 77,7% (149/192), sendo 73,2% (74/101) em bezerros e 82,4%

(75/91) em vacas. Para a análise de associação entre mães e bezerros, foram

considerados apenas os pares com amostras correspondentes. Observou-se

associação positiva significativa no estado de GO ($p < 0,0001$), em que 84,5% (60/71)

das vacas positivas possuíam bezerros igualmente positivos para *Cryptosporidium*

spp. Os resultados demonstram elevada prevalência de *Cryptosporidium* spp. em

rebanhos de corte submetidos a IATF, reforçando a importância desse protozoário nas

diarreias neonatais bovinas e a necessidade de medidas preventivas e de controle da

criptosporidiose. Além disso, a alta positividade observada em vacas e a associação

com a infecção em seus respectivos bezerros evidenciam o papel materno na

transmissão e manutenção do parasito nos rebanhos. Por fim, a elevada ocorrência

do protozoário observada nesse estudo destaca não apenas sua relevância para a

saúde animal, mas também seu potencial impacto à saúde pública devido ao caráter

zoonótico de *Cryptosporidium* spp.

Palavras-chave: criptosporidiose bovina; diarreia neonatal; transmissão fecal-oral; rebanhos de corte.